

Universidade Estadual de Campinas

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Disciplina: Linguagem, Significado e Poder

Prof. Renzo Taddei

1º semestre de 2009

Ementa:

Cosmologias, epistemologias, gêneros discursivos e culturais, rituais e práticas institucionais direcionam a atenção coletiva para elementos específicos da vida social. Visibilidades são criadas e destruídas nos processos de interação social. Esta semiótica da visibilidade afeta percepções coletivas e experiências sociais, o que têm implicações importantes na configuração de imaginários políticos. Tais manipulações e transformações semióticas definem contextos de significação, e, por consequência, afetam a forma como atores sociais reconhecem e entendem suas possibilidades de ação. O objetivo do curso é explorar o papel constitutivo da linguagem e da figuração semiótica em processos políticos e sociohistóricos. Sistemas semióticos - dentre os quais a linguagem - serão estudados como mediadores na dialética cultural da criação de novos conceitos, mas também como objeto e *locus* de manipulação estratégica dos atores sociais em processos políticos e culturais.

Programa:

Semana	Tema	Bibliografia
(1) 13 de março	<i>Apresentação & Introdução às Teorias Semióticas</i>	Nöth, Winfried (1995). <i>Panorama da Semiótica: De Platão a Peirce</i> . São Paulo: Annablume. Nöth, Winfried (1996). <i>A Semiótica no Século XX</i> . São Paulo: Annablume. Peirce, Charles Sanders (1991). <i>Peirce on Signs – Writings on Semiotic by Charles Sanders Peirce</i> . Edited by James Hoopes. Chapel Hill: The University of North Carolina Press. Saussure, Ferdinand de (1959 [1915]). <i>Course in General Linguistics</i> . New York: McGraw-Hill.

Semana	Tema	Bibliografia
(2) 20 de março	O Conceito de Mediação Semiótica	<p>Parmentier, Richard (1994). <i>Signs in society</i>. Bloomington: Indiana University Press.</p> <p>Cap. 1: Peirce divested for nonintimates, pags. 3 a 22.</p> <p>Cap. 2: Peirce's concept of semiotic mediation, pags. 23 a 44.</p> <p>Mertz, Elizabeth & Parmentier, Richard (1985). <i>Semiotic Mediation</i>. New York: Academic Press, Inc.</p> <p>Cap. 1: (Mertz) Beyond Symbolic Anthropology: Introducing Semiotic Mediation, pags. 1 a 19.</p> <p>Cap. 15: (Parmentier) Semiotic Mediation: Ancestral Genealogy and Final Interpretant, pags. 359 a 385.</p>
(3) 27 de março	Signo e Significado na Teoria Social (I): Turner, Geertz, Ortner	<p>Turner, Victor (1967). <i>The Forest of Symbols: Aspects of Ndembu Ritual</i>. Ithaca: Cornell University Press.</p> <p>Cap. 1: Symbols in Ndembu Ritual, págs. 19 a 47.</p> <p>Cap. 2: Ritual Symbolism, Morality, and Social Structure Among the Ndembu, págs. 48 a 58.</p> <p>Turner, Victor (1974). <i>Dramas, Fields, and Metaphors</i>. Ithaca: Cornell University Press.</p> <p>Cap. 1: Social Dramas and Ritual Metaphors, págs. 23 a 59.</p> <p>Geertz, Clifford (2000 [1973]). <i>The Interpretation of Cultures</i>. New York: Basic Books.</p> <p>Cap. 4: Religion as a Cultural System, págs. 87 a 125.</p> <p>Cap. 5: Ethos, World View, and the Analysis of Sacred Symbols, págs. 126 a 141.</p> <p>Geertz, Clifford (1983). <i>Local Knowledge</i>. New York: Basic Books.</p> <p>Cap. 6: Centers, Kings, and Charisma: Reflections on the Symbolics of Power, págs. 121 a 146.</p> <p>Ortner, Sherry B. (1973). On Key Symbols. <i>American Anthropologist</i>, 75:1338-1346.</p>

Semana	Tema	Bibliografia
(4) 3 de abril	<i>Signo e Significado na Teoria Social (II): Bakhtin, Bourdieu</i>	<p>Bakhtin, Mikhail (2000 [1979]). Os gêneros do discurso. In <i>Estética da Criação Verbal</i>. São Paulo: Martins Fontes. Págs. 277 a 326.</p> <p>Bakhtin, Mikhail (V. N. Volochínov) (1997 [1929]). <i>Marxismo e Filosofia da Linguagem</i>. São Paulo: Editora Hucitec.</p> <p>Cap. 6: A Interação Verbal, págs. 110 a 127.</p> <p>Cap. 7: Tema e Significação na Língua, págs. 128 a 136.</p> <p>Bourdieu, Pierre (1996). <i>A Economia das Trocas Lingüísticas</i>. São Paulo: Edusp.</p> <p>Parte II: Linguagem e Poder Simbólico, págs. 81 a 106; 117 a 126.</p> <p>Bourdieu, Pierre (2002). <i>O Poder Simbólico</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.</p> <p>Cap. 1: Sobre o Poder Simbólico, págs. 7 a 16.</p> <p>Cap. 4: As Relações Entre a História Reificada e a História Incorporada, págs. 75 a 106.</p> <p>Cap. 5: A Identidade e a Representação: Elementos para uma Reflexão Crítica sobre a Idéia de Região, págs. 107 a 132.</p>
(5) 10 de abril	FERIADO	

Semana	Tema	Bibliografia
(6) 17 de abril	<i>Da Semiótica Peirceana à Metapragmática</i>	<p>Bauman, Richard, and Charles Briggs (1990). Poetics and Performance as Critical Perspectives on Language and Social Life. <i>Annual Review of Anthropology</i>, Vol. 19 (1990), 59-88.</p> <p>Woolard, Kathryn A. (1998). Introduction: Language Ideology as a Field of Inquiry. In Schieffelin, Bambi B., Kathryn A. Woolard and Paul V. Kroskrity (eds.), <i>Language Ideologies: Practice and Theory</i>. New York and Oxford: Oxford University Press. Págs. 3 a 47.</p> <p>Kroskrity, Paul V. (2000). Regimenting Languages: Language Ideological Perspectives. In Kroskrity, Paul V. (ed.), <i>Regimes of Language: Ideologies, Politics, and Identities</i>. Santa Fe, New Mexico: School of American Research Press. Págs. 1 a 34.</p> <p>Silverstein, Michael (1998). The Uses and Utility of Ideology: A Commentary. In Schieffelin, Bambi B., Kathryn A. Woolard, and Paul V. Kroskrity (eds.), <i>Language Ideologies: Practice and Theory</i>. New York: Oxford University Press. Pags. 123 a 145.</p> <p>Keane, Webb (2003). Semiotics and the social analysis of material things. <i>Language & Communication</i> 23 (2003) 287-314</p> <p>Robbins, Joel (2001). Ritual Communication and Linguistic Ideology <i>Current Anthropology</i>, Vol. 42, No. 5, December 2001, pp. 591 a 614.</p>

Semana	Tema	Bibliografia
(7) 24 de abril	<i>Ideologias Lingüísticas e a Política dos Signos (I)</i>	<p>Briggs, Charles L. (1998). “You’re a Liar – You’re Just Like a Woman!” – Constructing Dominant Ideologies of Language in Warao Men’s Gossip. In Schieffelin, Bambi B., Kathryn A. Woolard, and Paul V. Kroskrity (eds.), <i>Language Ideologies: Practice and Theory</i>. New York and Oxford: Oxford University Press. Págs. 229-255.</p> <p>Gal, Susan (1998). Multiplicity and Contention among Language Ideologies. In Schieffelin, Bambi B., Kathryn A. Woolard, and Paul V. Kroskrity (eds.), <i>Language Ideologies: Practice and Theory</i>. New York and Oxford: Oxford University Press. Págs. 317-331.</p> <p>Hanks, William F. (1989). Text and Textuality. <i>Annual Review of Anthropology</i>, 18:95-127. [In Bentes, Anna Christina, Renato C. Rezende, e Marco Antonio R. Machado (orgs.), <i>Língua como Prática Social</i>. São Paulo: Cortez, 2008. Págs. 118-168.]</p> <p>Mertz, Elisabeth (1998). Linguistic Ideology and Praxis in U.S. Law School Classrooms. In Schieffelin, Bambi B., Kathryn A. Woolard, and Paul V. Kroskrity (eds.) (1998). <i>Language Ideologies: Practice and Theory</i>. New York and Oxford: Oxford University Press. Págs. 149-162.</p>
(8) 1 de maio	FERIADO	
(9) 8 de maio (*)	<i>Ideologias Lingüísticas e a Política dos Signos (II)</i>	<p>Parmentier, Richard J. (1994). <i>Signs in Society</i>. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press.</p> <p>Cap. 3: Transactional Symbolism in Belauan Mortuary Rites. Págs. 47 a 69;</p> <p>Cap. 4: The Political Function of Reported Speech. Págs. 70 a 98;</p> <p>Cap. 5: Tropical Semiotics. Págs. 101 a 124.</p> <p>Cap. 6: The Semiotic Regimentation of Social Life. Págs. 125 a 155</p>

Semana	Tema	Bibliografia
(10) 15 de maio	<i>Regimentação Semiótica e a Percepção dos Atores Sociais</i>	<p>Irvine, Judith T., and Susan Gal (2000). Language Ideologies and Linguistic Differentiation. In Kroskrity, Paul V. (ed.), <i>Regimes of Language: Ideologies, Politics, and Identities</i>. Santa Fe, New Mexico: School of American Research Press. Págs. 35 a 83.</p> <p>Philips, Susan U. (1998). Language Ideologies in Institutions of Power. In Schieffelin, Bambi B., Kathryn A. Woolard, and Paul V. Kroskrity (eds.), <i>Language Ideologies: Practice and Theory</i>. New York and Oxford: Oxford University Press. Págs. 211 a 225.</p> <p>Philips, Susan U. (2000). Constructing a Tongan Nation-State through Language Ideology in the Courtroom. In Kroskrity, Paul V. (ed.), <i>Regimes of Language: Ideologies, Politics, and Identities</i>. Santa Fe, New Mexico: School of American Research Press. Págs. 229 a 257.</p> <p>Silverstein, Michael (2000). Whorfianism and the Linguistic Imagination of Nationality. In Kroskrity, Paul V. (ed.), <i>Regimes of Language: Ideologies, Politics, and Identities</i>. Santa Fe, New Mexico: School of American Research Press. Págs. 85 a 138.</p> <p>Bauman, Richard, and Charles Briggs (2000). Language Philosophy as Language Ideology: John Locke and Johann Gottfried Herder. In Kroskrity, Paul V. (ed.), <i>Regimes of Language: Ideologies, Politics, and Identities</i>. Santa Fe, New Mexico: School of American Research Press. Págs. 139 a 204.</p>

Semana	Tema	Bibliografia
(11) 22 de maio	<i>A Semiótica Política dos Textos: Construções Textuais e a Legitimação do Poder</i>	<p>Silverstein, Michael and Greg Urban (1996). <i>The Natural History of Discourse</i>. In <i>Natural Histories of Discourse</i>. Chicago: The University of Chicago Press. Págs. 1 a 20.</p> <p>Hill, Jane H. (2000). "Read My Article": Ideological Complexity and the Overdetermination of Promising in American Presidential Politics. In Kroskrity, Paul V. (ed.), <i>Regimes of Language: Ideologies, Politics, and Identities</i>. Santa Fe, New Mexico: School of American Research Press. Págs. 259 a 292.</p> <p>Hanks, William F. (1987). Discourse genres in a theory of practice. <i>American Ethnologist</i>, Vol. 14, No. 4, Nov. 1987, 668-692. [In Bentes, Anna Christina, Renato C. Rezende, e Marco Antonio R. Machado (orgs.), <i>Língua como Prática Social</i>. São Paulo: Cortez, 2008. Págs. 64-117]</p> <p>Parmentier, Richard (1994). Naturalization of convention. In <i>Signs in society</i>, pags. 175-192.</p> <p>Hull, Matthew S. (2003). The file: agency, authority, and autography in an Islamabad bureaucracy. <i>Language & Communication</i> 23 (2003) 287–314</p>
(12) 29 de maio	<i>Regimentação Semiótica e a Manipulação das Identidades Sociais</i>	<p>Lyotard, Jean-Francois (1988). <i>The Différend: Phrases in Dispute</i>. Minneapolis: University of Minnesota Press. [capítulos selcionados]</p> <p>Girard, Rene (1977). <i>Violence and the Sacred</i>. Baltimore: John Hopkins University Press. [capítulos selcionados]</p> <p>Garfinkel, Harold (1956). Conditions of Successful Degradation Ceremonies. <i>The American Journal of Sociology</i>, Vol. 61, No. 5 (Mar., 1956), pp. 420-424.</p> <p>Goffman, Erving (1997 [1961]). <i>The Confined Self</i>. In Lemert, Charles and Ann Branaman (eds.), <i>The Goffman Reader</i>. Malden, MA: Blackwell, págs. 43 a 92.</p>

Semana	Tema	Bibliografia
(13) 5 de junho	Mediação Semiótica e Mídias	<p>Fotografia 1: Winston, Brina and and Hing Tsang. The subject and the indexicality of the photograph. <i>Semiotica</i> 173-1/4 (2009), 453-469</p> <p>Fotografia 2: Furuhata, Yuriko (2009). Indexicality as “symptom”: Photography and Affect. <i>Semiotica</i> 174-1/4 (2009), 181-202</p> <p>Música: Gorlée, Dinda L. (2008). Wittgenstein as Mastersinger. <i>Semiotica</i> 172-1/4 (2008), 97-150</p> <p>Jornalismo: Nossek, Hillel (2008). ‘News media’-media events: Terrorist acts as media events. <i>Communications</i> 33 (2008), 313-330</p> <p>Telenovela: Paiva, Raquel e Muniz Sodré (2008). Telenovela: uma semiose híbrida. <i>Galáxia</i>. v. 15, p. 10-18.</p> <p>Rádio: Spitulnik, Debra (1998). Mediating Unity and Diversity – The Production of Language Ideologies in Zambian Broadcasting. In Schieffelin, Bambi B., Kathryn A. Woolard, and Paul V. Kroskrity (eds.), <i>Language Ideologies: Practice and Theory</i>. New York and Oxford: Oxford University Press. Págs. 163 a 188.</p>
(14) 12 de junho	FERIADO	
(15) 19 de junho	Mediação Semiótica e Mídias II & Epílogo	<p>Brinquedos: Leeuwen, Theo Van (2009). The world according to Playmobil. <i>Semiotica</i> 173-1/4 (2009), 299-315</p> <p>Cartoons: Marín-Arrese, Juana I. (2008). Cognition and culture in political cartoons. <i>Intercultural Pragmatics</i> 5-1 (2008), 1-18</p> <p>Mágica: Jones, Graham e Lauren Shweder (2003). The Performance of Illusion and Illusionary Performatives: Learning the Language of Theatrical Magic. <i>Journal of linguistic Anthropology</i> 13(1):51-70</p> <p>Moda: Kuruc, Katarina (2008). Fashion as communication: A semiotic analysis of fashion on ‘Sex and the City’. <i>Semiotica</i> 171-1/4 (2008), 193-214</p> <p>Epílogo 1: Taussig, Michael (1992). Physiognomic Aspects of Visual Worlds. <i>Visual Anthropology Review</i>, Vol. 8 No. 1, Spring 1992, 15-28.</p> <p>Epílogo 2: Jacquemet, Marco (2005). Transidiomatic practices: Language and power in the age of globalization. <i>Language & Communication</i> 25 (2005) 257-277</p>

Semana	Tema	Bibliografia
(16) 26 de junho	Apresentação dos Trabalhos de Final de Curso	

Bibliografia complementar:

Austin, J. L. (1962). *How to Do Things With Words*. Cambridge: Harvard University Press, Pp. v-52.

Rosaldo, Michele (1982). The Things We Do with Words: Ilongot Speech Acts and Speech Act Theory in Philosophy. *Language in Society* 11:203-37.

Silverstein, Michael (1984). On the pragmatic "poetry" of prose: parallelism, repetition, and cohesive structure in the time course of dyadic conversation. In Deborah Schiffrin (ed.), *Meaning, Form, and Use in Context: Linguistic Applications*, Washington: Georgetown University Press, pp. 181-198.

Silverstein, Michael (1992). The Indeterminacy of Contextualization: When Is Enough Enough? In Peter Auer and Albo Di Luzio (eds.), *The Contextualization of Language*. Amsterdam: John Benjamins.

Silverstein, Michael (1993). Metapragmatic Discourse and Metapragmatic Function. In Lucy, John (ed.), *Reflexive Language: Reported Speech and Metapragmatics*. Cambridge: Cambridge University Press.

Thibault, Paul J. (1991). *Social Semiotics as Praxis*. Minneapolis: University of Minnesota Press.